

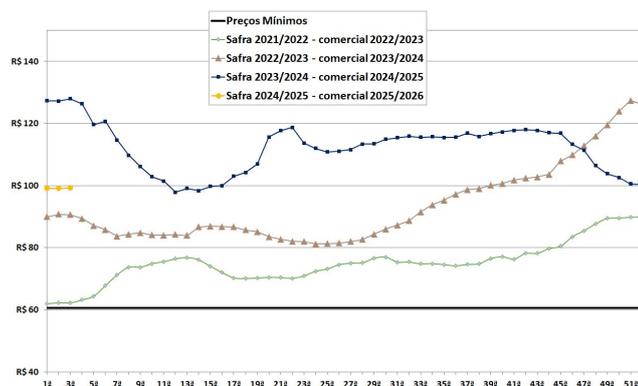
ARROZ – 13/01 a 17/01/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	127,98	100,54	99,11	99,27	-22,43%	-1,26%	0,16%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	138,99	136,70	132,05	-	-4,99%	-3,40%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	128,14	116,03	115,76	-	-9,66%	-0,23%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	117,40	99,52	98,98	98,64	-15,98%	-0,88%	-0,34%
Tocantins	60kg	200,00	135,00	125,00	120,00	-40,00%	-11,11%	-4,00%
Mato Grosso	60kg	160,00	106,25	105,00	105,00	-34,38%	-1,18%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	175,80	171,90	169,46	163,40	-7,05%	-4,94%	-3,58%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	135,35	133,89	133,62	-	-1,28%	-0,20%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	682,00	537,00	509,00	486,00	-28,74%	-9,50%	-4,52%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	146,22	139,12	132,97	-	-9,06%	-4,42%
Paraguai	Tonelada	473,35	655,02	-	589,13	24,46%	-10,06%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9155	6,1288	6,1008	6,0612	23,31%	-1,10%	-0,65%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2025

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O preço interno de arroz segue com ameno viés de queda, sendo que a intensificação da colheita deve intensificar a oferta no início de março/25, o que deve pressionar ainda mais as cotações. A Conab projeta que a safra 2024/25 alcance 12 milhões de toneladas, representando um aumento de 13,2% em relação à safra anterior. Esse crescimento reflete a expansão significativa da área plantada, impulsionada pela excelente rentabilidade do setor e pelas condições climáticas favoráveis, marcadas por um cenário de *La Niña* moderada.

Esse cenário indica uma recuperação dos estoques de passagem ao final da safra 2024/25. A expectativa é que o aumento da produção reduza a necessidade de importações e a fortaleça o volume destinado às exportações, especialmente em um contexto cambial favorável.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “0,5% colhido. No RS, apesar das favoráveis condições de alta incidência solar nas lavouras, com significativo aumento de áreas em florescimento, em algumas

regiões a falta de chuvas tem causado a diminuição da água disponível nos reservatórios e arroios, sendo necessário a irrigação intermitente. Em SC, áreas na fase reprodutiva têm sido favorecidas pela alta radiação solar, apesar da ocorrência de baixas temperaturas em algumas áreas podendo afetar o potencial produtivo dessas lavouras. Em TO, a colheita foi iniciada nas regiões de várzea. No MA, o plantio do arroz sequeiro teve avanço significativo devido a regularidade das chuvas, enquanto as lavouras irrigadas encontram-se com a colheita praticamente finalizada. Em GO, a colheita tem ocorrido gradualmente em áreas irrigadas por pivô central, localizadas no sul e sudoeste do estado. As demais áreas apresentam bom desenvolvimento vegetativo, porém com pontos de incidência de doenças fúngicas nas lavouras em fase reprodutiva. No MT, a semeadura foi finalizada, assim como a colheita nas áreas semeadas mais cedo sob pivô central. Nas áreas de sequeiro, as lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo e estão em boas condições. No PR, o plantio foi concluído e as lavouras estão em diversos estágios, principalmente em desenvolvimento vegetativo e floração. “

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.